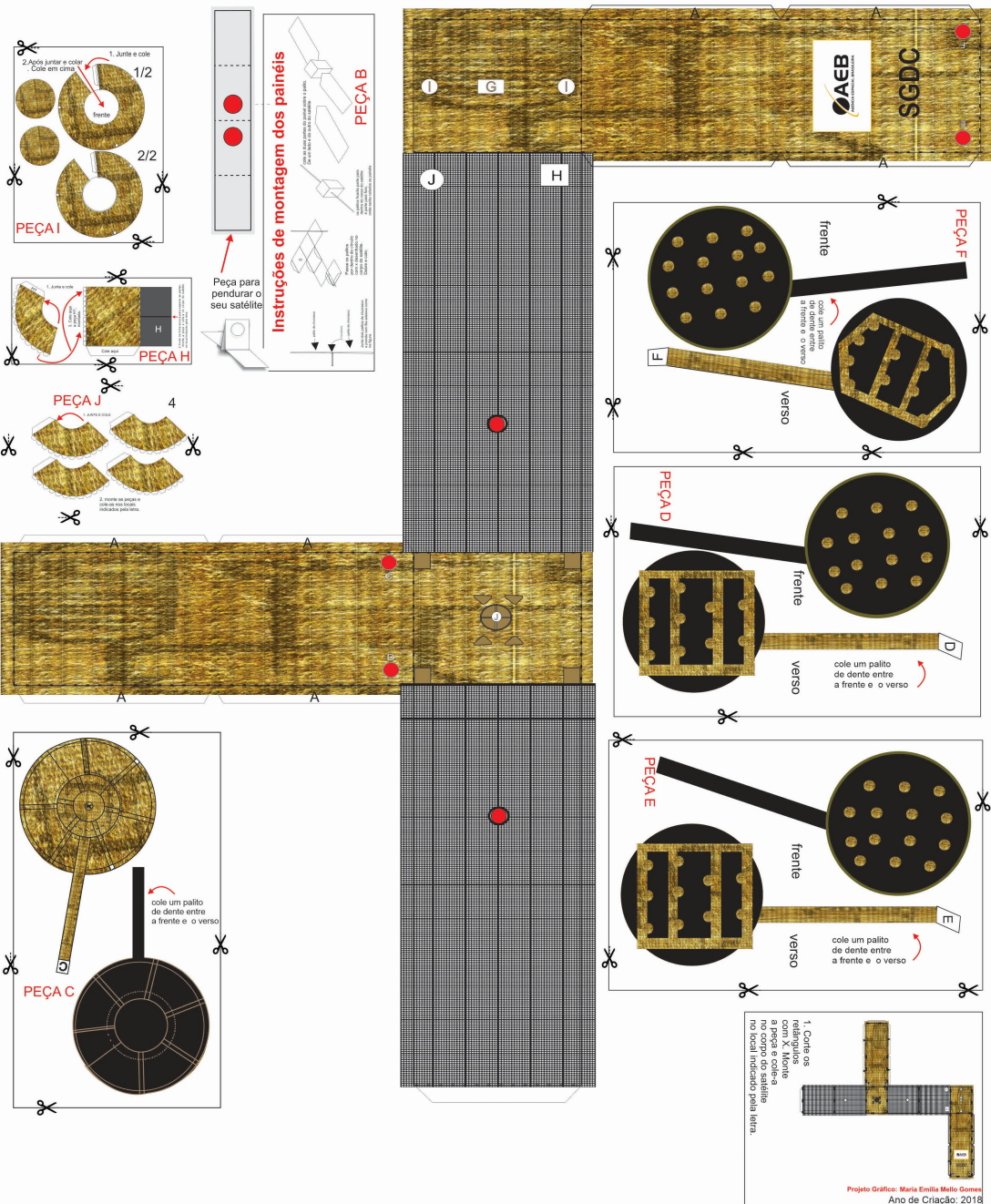




Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC)



O Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) foi desenvolvido por meio de uma parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Ministério da Defesa.

Lançado no dia 4 de maio de 2017, do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa, o SGDC está posicionado a uma distância de 36 km da Terra, cobrindo todo o território nacional e parte do oceano Atlântico. O satélite opera nas bandas X e Ka, destinadas respectivamente ao uso militar - que representa 30% da capacidade do equipamento - e ao uso cívico-social, provendo banda larga às regiões mais remotas do Brasil - que corresponde a 70% da capacidade.

O SGDC tem como objetivo prover - como parte do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) - a cobertura de serviços de internet a 100% do território nacional, de forma a promover a inclusão digital para todos os cidadãos, além de fornecer um meio seguro e soberano para as comunicações estratégicas do governo federal.

Hoje, o satélite envia internet banda larga para 9 mil escolas, beneficiando 2,5 milhões de alunos da rede pública de ensino, 308 áreas indígenas e 300 Unidades Básicas de Saúde.

Por meio do Programa Gesac, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e em tempos de pandemia, o programa diminui as distâncias causadas pelo isolamento social, uma vez que mantém conectados, áreas indígenas, quilombolas, assentamentos, unidades de saúde em áreas rurais e postos de fronteira.

As regiões Norte e Nordeste do Brasil são as que possuem maior número de conexões: Nordeste 6.017 e Norte 2.783.

No seu processo de desenvolvimento, em Cannes e em Toulouse, na França, participaram profissionais da Agência Espacial Brasileira (AEB), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Telebras, Visiona e Ministério da Defesa. A presença de profissionais brasileiros, civis e militares, na construção do satélite fez parte do processo de transferência e absorção de tecnologia.

Tempo de construção: 3 anos (2013 a 2016);
Peso: 5,8 toneladas;
Tempo estimado de vida útil: de até 18 anos;
Localização orbital: 75°W;
Empresa responsável: Visiona;
Empresa fabricante: Thales Alenia Space



Agência Espacial Brasileira
9/PQ Av. 5 Quadra 3 Bloco A
70.610-200
Telfone: +55 61 2032.4000
E-mail: aeb@aebr.gov.br
Site: www.gov.br/aebr

Agência Espacial Brasileira
@aebrbrasil
https://www.gov.br/aebr
@aebrbrasil
https://www.gov.br/aebr

